

EDITORIAL

Paulo Silas Taporosky Filho¹

Dentre as tantas possibilidades que os tempos atuais resultam enquanto fenômenos sociais observáveis dignos de abordagem, há aqueles cuja constituição ensejam em formas de controle sobre a vida. Talvez um dos pontos fulcrais cuja repercussão resulte naquilo que pode ser apontado, sob determinada ótica, como a decadência do ocidente seja justamente esse fenômeno. O controle sobre a vida é um modo de dizer a autoridade que se volta para o indivíduo de diversas formas. Vida enquanto gênero abstrato, portanto, uma vez que recortes próprios daí surgem: o domínio do pensamento, a administração do corpo, a gerência da liberdade, enfim, o manejo do poder enquanto tal. Não é por menos que as atenções de olhos clínicos têm se voltado para questões tantas que estão atreladas às formas de exercício do poder, pois acurados observadores e analistas sociais, mesmo que por diferentes bases e perspectivas, conseguem apontar para traços em comum que fazem parte desse grande fenômeno. A questão da dita decadência, portanto, é visível, pois se explicita quando analisada do ângulo certo dentre tantos possíveis. É ao considerar esses lampejos que podem ser captados quando observados com propriedade que a presente edição dos Cadernos Zygmunt Bauman conta com trabalhos que giram em torno dessa temática do poderio. Na seção da filosofia, a ética contemporânea é discutida sob a égide das contribuições de Bauman, os dispositivos de biossegurança no âmbito da pandemia são analisados pela perspectiva de Agamben, a sociedade no contexto pandêmico é observada mediante considerações sobre o capitalismo, o assédio sexual no Brasil é abordado e questões como razão e verdade a partir de Joseph Ratzinger, Papa Bento XVI, são dialogadas. Para além desses trabalhos, perspectivas do desenvolvimento regional lançam luz sobre temas como violência psicológica contra a mulher, consumismo, cyberbullying e docência no contexto tecnológico, tendo-se ainda excelentes ensaios, traduções e críticas literárias em seção própria. Apresenta-se aqui, portanto, mais uma edição da revista que reúne pesquisas criteriosas com abordagens críticas e contributivas para o debate acadêmico necessário, convidando o leitor a participar desse diálogo proposto.

¹ Mestre em Direito (UNINTER); Especialista em Ciências Penais; Especialista em Direito Processual Penal; Especialista em Filosofia; Pós-graduando (*lato sensu*) em Teoria Psicanalítica; Professor de Processo Penal e Direito Penal (UNINTER e UnC); Advogado; Membro da Comissão de Prerrogativas da OAB/PR; Membro da Rede Brasileira de Direito e Literatura; Diretor de Relações Sociais e Acadêmico da Associação Paranaense dos Advogados Criminalistas (APACRIMI); E-mail: paulosilasfilho@hotmail.com